

BARROS E FIORIN (org.) *Dialogismo, polifonia e intertextualidade. Em torno de Bakhtin*. São Paulo, EDUSP, 1994, 82 p.

O DIALOGISMO DE BAKHTIN

Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade é um livro dedicado à obra de Bakhtin. Este autor, como se sabe, é introduzido no pensamento brasileiro na segunda metade da década de 70 e traz para o campo dos estudos da linguagem o interesse de ter sido um estudioso de textos literários que considerava que a linguagem é matéria da literatura. Por isso sua produção traz sempre estudos sobre a linguagem, fundamentais para o seu tratamento do texto literário e, como não poderia deixar de ser, fundamentais para os estudos da linguagem em geral.

O presente volume reúne sete textos que, de algum modo, constroem-se em torno do conceito de dialogia. Este conjunto de textos traz de um lado reflexões que procuram melhor elucidar conceitos bakhtinianos que têm circulado em vários estudos sobre a linguagem e a literatura. Por outro lado, esta obra traz, também, textos que fazem análises de linguagem a partir dos conceitos de Bakhtin.

Estas análises estão em: “Intertextualidade e Polifonia. O Discurso do Plano Brasil Novo” de Izidoro Blikstein, que procura mostrar o caráter totalitário do discurso do Governo Collor a partir de sua intertextualidade; “Polifonia Textual e Discursiva” de José Luiz Fiorin, que trata a intertextualidade a partir da análise de textos literários brasileiros e do discurso do movimento militar de 1964; e em “Paródia e Dialogismo” de Leonor Fávero.

O conjunto dos textos do livro faz, a partir do conceito de dialogia, fundamental para todo o pensamento de Bakhtin, uma exegese de conceitos como polifonia, intertextualidade, enunciação, enunciado, paródia, carnavalização. É interessante acompanhar, nos diversos trabalhos, como cada um limita o que seja, por exemplo, polifonia e intertextualidade. Esses esforço de definição dos conceitos aparece desde o início em “Dialogismo, Polifonia e Enunciação” de Diana Luz Pessoa de Barros, que procura, ao mostrar o contorno dos conceitos de Bakhtin, estabelecer um diálogo com teorias do texto e do discurso atuais, a partir de um olhar da semiótica. Está presente em “As Vozes Bakhtinianas e Diálogo Inconcluso” de Beth Brait, para quem o dialogismo “configura a arquitetura própria de todo discurso” (p. 25). Aparece, ainda, em “Polifonia Textual e Discursiva” de José

Luiz Fiorin que trata da concepção carnavalesca do mundo, da palavra bivocal, em relação ao discurso objetivado, da polifonia, da intertextualidade. E está também presente no último texto do livro, “Discurso Literário e Dialogismo” de Edward Lopes. Este estudo tem, ainda, o interesse especial de procurar percorrer as filiações do pensamento de Bakhtin ao formalismo russo e ao materialismo histórico. Filiações que Bakhtin trabalha de modo a trazer uma contribuição decisiva para a consideração da linguagem, e assim da literatura, como constituídas socialmente.

Esta discussão teórico metodológica traz em si a questão da constituição do eu pelo outro de que Claudia Lemos se ocupa diretamente em “A Função e o Destino da Palavra Alheia”, a partir de colocações de Bakhtin nos textos de *Estética de la Creacion Verbal*. Desta forma, ela levanta a questão da constituição do sujeito como o outro do outro.

Como via paralela na discussão do conceito de dialogia há o texto de Leonor Fávero “Paródia e Dialogismo”, que procura caracterizar a paródia do ponto de vista de Bakhtin e depois analisa uma fábula de Millor Fernandes, “O Lobo e o Cordeiro”, como paródia da fábula de Esopo.

Esta obra tem assim, de um lado, o interesse de inserir-se no conjunto dos trabalhos que tratam o conhecimento dos fatos humanos de uma posição não positivista, já que o pensamento de Bakhtin traz uma contribuição decisiva para este campo de saber. Por outro lado, ajuda a melhor precisar o contorno dos conceitos formulados por Bakhtin de modo a que sua utilização ou problematização se façam a partir de um estabelecimento mais rigoroso dos conceitos.

Eduardo Guimarães
Professor da Universidade Estadual de Campinas